

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**  
**17 DE MARÇO DE 2021**

**Pontos de pauta:**

1. Fluxo de Atendimento a Situações de Trabalho Infantil;
2. Ano Internacional de Erradicação do Trabalho Infantil.

Iniciou-se a reunião com a leitura e aprovação por unanimidade da ata da reunião de fevereiro de 2021.

**1. Fluxo de Atendimento a Situações de Trabalho Infantil**

Compartilhou-se com a plenária a série de reuniões do Grupo de Trabalho (GT) instituído com a finalidade de elaborar fluxo intersecretarial de atendimento a situações de trabalho infantil.

Na primeira reunião, realizada no dia 25/02, foi pactuado que as discussões do GT partiriam do fluxo de violência contra crianças construído no âmbito do programa Primeira Infância, estruturado em torno de três eixos (suspeita, identificação/mobilização e atendimento), além de contar com fluxos adicionais em casos de denúncia e outras entradas. Nesta mesma data, foi discutido o primeiro eixo, de suspeita, sendo feitos os apontamentos de alteração para contemplar o fluxo de atendimento do trabalho infantil.

Na segunda reunião, ocorrida no dia 04/03, foi discutido o eixo identificação/mobilização, e na terceira, realizada no dia 15/03, foram debatidos o eixo atendimento e os fluxos de denúncia e outras entradas.

**Encaminhamentos:** A coordenação apresentará cronograma de atividades do GT a seus membros, incluindo apresentação dos resultados preliminares na próxima reunião da CMETI.

**2. Ano Internacional de Erradicação do Trabalho Infantil**

Diante da definição, pela Organização das Nações Unidas, de que 2021 será o ano internacional de erradicação do trabalho infantil, a SMADS vem organizando uma série de ações para fortalecer a agenda no nível municipal. Neste sentido, foram apresentadas as atualizações das iniciativas em curso, com destaque para a campanha de comunicação sobre a temática do trabalho infantil e para o fluxo de denúncias de casos de trabalho infantil.

No tocante à campanha, foi realizada reunião no dia 23/02 para discussão dos temas e do mote a serem utilizados. Foi pactuado que o tema geral da campanha seria o agravamento das situações de trabalho infantil no contexto da pandemia em algumas de suas facetas, notadamente trabalho infantil doméstico, exploração sexual, mendicância, comércio informal, tráfico de drogas, trabalho seguro e racismo.

Foi ainda decidido que se buscaria alinhamento com a campanha do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), porém ainda não houve nenhuma definição no nível nacional quanto à campanha deste ano. Por fim, foi também sugerido que a campanha tivesse peças traduzidas para outros idiomas, com vistas a alcançar também a população imigrante

No que tange ao fluxo de denúncias de situações de trabalho infantil, foi comunicada a existência deste serviço no âmbito do SP156, que, no entanto, requer atualização. Neste sentido, a SMADS está trabalhando para a revisão da carta do serviço, de modo que o produto finalizado possa constar da campanha de comunicação.

**Encaminhamentos:** A coordenação agendará reunião com o FNPETI para apresentação da proposta de campanha da CMETI e levantará dados sobre imigração e trabalho infantil para subsidiar a tradução da campanha para outros idiomas.

### **Informes**

O Sr. Tomás (SMADS) informou que foram realizadas reuniões de alinhamento com 1) a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET) no tocante à priorização de familiares de crianças e adolescentes em situação de trabalho para vagas do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE) e do Programa Operação Trabalho (POT); 2) a Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo (SRT-SP) para apoio a ações de fiscalização e atualização de dados sobre trabalho infantil; e 3) a UNICEF para apoio às ações relacionadas ao Ano Internacional de Erradicação do Trabalho Infantil.

As Sras. Sônia (SVMA) e Priscila (Fundação Travessia) informaram que serão substituídas na CMETI. Além disso, a Sra. Priscila relatou caso de aliciamento de crianças e adolescentes na Praça da Sé, frente ao que SMADS, SMDHC, SMSUB, MPT, SRT-SP, CT e CMDCA se prontificaram a participar de reunião para discussão do caso e atendimento.

### **Presentes:**

#### **Titulares:**

Tomás Magalhães Andreetta (SMADS) \_\_\_\_\_

Isabela Grilo Pessoni (SMDHC) \_\_\_\_\_

Taize Grotto de Oliveira (SME) \_\_\_\_\_  
Rita de Cássia Bessa dos Santos (SMS) \_\_\_\_\_  
Aline Lis Ramos Pereira (SMDET) \_\_\_\_\_  
Judith Zuquim (SGM) \_\_\_\_\_  
Luciano Santos Araújo (SMSUB) \_\_\_\_\_  
Gustavo Zanollo Zardi (SMC) \_\_\_\_\_  
Maria Luiza da Silva (SEME) \_\_\_\_\_  
Sonia Joana Jabour Salomão (SVMA) \_\_\_\_\_  
Sandra Moraes de Brito (ME) \_\_\_\_\_  
Djair Costa da Silva (Fundação ABRINQ) \_\_\_\_\_  
Priscila Basílio Oliveira Medeiros (Fundação Travessia) \_\_\_\_\_  
Fernanda Abreu da Silva (CT) \_\_\_\_\_

**Suplentes:**

Fernanda Amaral da Silva (SMDHC) \_\_\_\_\_  
Alex Benjamin de Lima (SME) \_\_\_\_\_  
Cláudia de Oliveira e Silva (SMS) \_\_\_\_\_  
Fernando Lima Amaral Marques (SMSUB) \_\_\_\_\_  
Claudia Regina Lovato Franco (MPT) \_\_\_\_\_  
Maria de Fátima Colares Alarcon (CMDCA) \_\_\_\_\_  
Bruno Santana Rodrigues (Fundação Travessia) \_\_\_\_\_

**Participantes:**

Bruna dos Santos Latrofe  
Victoria Cristalino da Silva  
Nicolas Neves